



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

SEMESTRE: 2023-1

DISCIPLINA: FCW314 – LABORATÓRIO DE PESQUISA DE CAMPO E ETNOGRAFIA

PROFESSOR: FERNANDO RABOSI

HORÁRIO: 18:00 às 21:40

SALA: 400

EMENTA

O presente curso tem por objetivo fornecer as alunas e alunos as ferramentas metodológicas necessárias para o trabalho antropológico. Para isso, conheceremos a tradição de trabalho de campo na antropologia assim como diversas estratégias metodológicas utilizadas na construção de pesquisas antropológicas. As estratégias metodológicas no campo da antropologia estão imbricadas com a história da disciplina, por isso iremos analisando transformações e permanências nas formas de pesquisar, nos objetos da pesquisa e nas relações estabelecidas com os mesmos.

Na avaliação do curso se considerará a participação das alunas e alunos nas aulas e se avaliará individualmente a apresentação de três exercícios distribuídos ao longo do período. Como em todos os cursos, têm que ter, pelo menos, 75% de assistência nas aulas.

O programa, os textos e as indicações para os exercícios podem se encontrar na seguinte pasta online: <https://goo.su/5ph86v> Uma copia da mesma está disponível na xerox do 4to andar.

SESSÕES, BIBLIOGRAFIA E EXERCÍCIOS

7 DE ABRIL (FERIADO – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO)

14 DE ABRIL – Pensando o trabalho de campo, a etnografia e a observação participante

21 DE ABRIL (FERIADO - DIA DE TIRADENTES)

28 DE ABRIL - Apreender a ver o que os outros veem: o ponto de vista nativo

BOHANNAN, Laura. [1966]. 2008. "Shakespeare no meio do mato." *Tradução e Comunicação – Revista Brasileira de Tradutores* 17: 141-159.

5 DE MAIO – Limites e possibilidades: o que fazemos no campo

EVANS-PRITCHARD, Edward E. [1937] 1978 - “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Em *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp. 397-422. (Apêndice IV do livro)

FAVRET-SAADA, Jeanne. [1990] 2005. “Ser afetado”. *Cadernos de Campo* 13: 155-161.

12 DE MAIO – Das relações no campo

MINTZ, Sidney W. 1984. “Encontrando Taso, me descobrindo.” In *Revista de Ciências Sociais*, 27 (1): 45-58.

MINTZ, Sidney. 2006. “The Anthropology of Ourselves: An Interview with Sydney W. Mintz” (com Charles V. Carnegie), *Small Axe* 19:106-179. (Tradução Fernando Rabossi, trecho pag. 141-142).

19 DE MAIO – Para que serve uma genealogia?

RIVERS, William H. R. [1910]. 1991. “O método genealógico da pesquisa antropológica” In: Roberto C. de Oliveira (org.) *A antropologia de Rivers*. Rio de Janeiro: Editora Unicamp. Pp. 51-69.

1ro exercício – Genealogia (data final de entrega: 2 de junho)

26 DE MAIO – Antropólogos (Outros) Antropólogos

BARRETO, João P. L.; SANTOS, Gilton M. 2017 “A volta da Cobra Canoa: em busca de uma antropologia indígena.” *Revista de Antropologia*, 60(1): 84-98.

NARAHARA, Karine e Inara do Nascimento TAVARES. 2022. Apresentação do Dossiê Quando o "Outro" é o Antropólogo: Reflexões sobre Produções Etnográficas Contemporâneas. *Mediações*, 27(3): 1-20.

2 DE JUNHO - Compromisos

ALBERT, Bruce. 2014. “‘Situação etnográfica’ e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano”. *Campos*, 15(1): 129-144.

9 DE JUNHO (CHORPUS CHRISTI)

16 DE JUNHO - Historia(s)

TROUILLOT, Michel-Rolph. [1995] 2016. O poder na história. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: huya. Pp. 19-62.

GOLDMAN, Marcio. 1999. Lévi-Strauss e os sentidos da História. *Rev. Antropol.* 42 (1-2).

23 DE JUNHO - Entrevistando

THOMPSON, Paul. A Entrevista. *A voz do passado: História oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Pp. 254-278.

2do exercício – Entrevista (Data final de entrega: 7 de julho)

30 DE JUNHO - Objetos e infraestruturas

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. 2005. Antropologia dos Objetos: Coleções, Museus e Patrimônios. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB*, 60: 5-25.

3er exercício – Descrevendo (Data final de entrega: 14 de julho)

7 DE JULHO - Documentos

FERREIRA, Letícia e Laura LOWENKRON. 2020. Introdução. *Etnografia de documentos: Pesquisas antropológicas entre papéis, carimbos e burocracias*. Rio de Janeiro: E-Papers

14 DE JULHO – Números

CAMARGO, Alexandre de P. R.; LIMA, Renato S. de; HIRATA, Daniel V. 2021. Quantificação, Estado e participação social: potenciais heurísticos de um campo emergente. *Sociologias* 56: 20-40.

21 DE JULHO - Fazendo antropologia

Debate com convidados

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAS, Franz. [1887]. 2004. “Um ano entre os esquimós.” Em: *A formação da antropologia americana 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto – Editora UFRJ. Pp. 67-80.

CABRAL, João de Pina. 2003. “Semelhança e verossimilhança: horizontes da narrativa etnográfica.” *Mana* 9(1): 109-122.

CLIFFORD, James. 1998. *A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: EdUFR.

CUNHA, Olivia. M. Gomes da. 2005. “Do Ponto de Vista de Quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos.” In *Estudos Históricos* 36: 7-32.

DaMATTA, Roberto. 1978. O ofício de etnólogo ou como ter *anthropological blues*. Em NUNES, E. (org.) *A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar.

EVANS-PRITCHARD, E.E. [1950]. 1972. "Trabalho de campo e tradição empírica." Em: *Antropología Social*. Lisboa: Ediciones 70. Pp. 67-85.

FERGUSON, James e Gupta, AKHIL. [1992] 2000. "Mais além da "cultura": espaço, identidade e política da diferença." In: Arantes, A. A. (org.) *Espaço da diferença*. Campinas: Editora da UNICAMP. Pp.30-49.

GEERTZ, Clifford. [1974] 2001. "Do ponto de vista de nativo: a natureza do pensamento antropológico." In: *O saber local: novos ensaios de antropologia interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes. Pp. 85-107.

MALINOWSKI, Bronislaw. [1922]. 1978. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril.

MARCUS, George. 1991. "Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial". *Revista de Antropologia*, 34: 197-221.

MARQUES, Ana Claudia & Jorge Mattar VILLELA. 2005. "O que se diz, o que se Escreve. Etnografia e trabalho de campo no sertão de Pernambuco." In *Revista de Antropologia*, 48 (1): 37-74

MAUSS, Marcel. [1902]. 1979. "Ofício de etnógrafo, método sociológico." Em: Roberto Cardoso de Oliveira (org.) *Marcel Mauss: antropologia*. São Paulo: Ática. Pp. 53-59.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. "O nativo relativo." *Mana* 8(1): 113-148.

WHYTE, William Foote. 2005. "Sobre a evolução de Sociedade de Esquina [1993]." Em *Sociedade da Esquina: A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Pp. 283-363.

ZENOBI, Diego. 2010. "O antropólogo como "espião": das acusações públicas à construção das perspectivas nativas." *Mana* 16(2): 471-499.